



Pelo Brasil



Mulher de Arruda considera normais imagens de recebimento de dinheiro

Agência Brasil

Brasília - A mulher do governador afastado do Distrito Federal (DF) José Roberto Arruda, Flávia Arruda, disse não ter se surpreendido com as imagens do marido flagrado recebendo dinheiro do ex-secretário de governo Durval Barbosa.

— Não me surpreende em nada, porque eu sei que todo mundo recebe, e que a política no Brasil é assim. As pessoas precisam receber dinheiro para a campanha — disse Flávia ao deixar a Superintendência da Polícia Federal, onde seu marido encontra-se preso. — O dinheiro dele está declarado — completou.

Flávia disse que as imagens foram gravadas numa fase anterior ao seu casamento com Arruda, durante a pré-campanha dele ao governo do DF.

— O único prejudicado nessa história é ele — acrescentou. Ela disse ter perdido 4kg desde que o marido foi preso. Esta foi a primeira vez que ela conversou com a imprensa desde que seu marido foi preso, em 11 de fevereiro.

MÉDICO PARTICULAR

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou, ontem, que o médico particular atenda o governador afastado do Distrito Federal, José Roberto Arruda (sem partido), preso na Superintendência da Polícia Federal desde 11 de fevereiro por tentativa de suborno.

Segundo a esposa de Arruda, Flávia, o governador está com um forte edema na perna direita, consequência da cirurgia feita no pé direito em novembro de 2009, e não consegue se manter de pé. Ela afirmou que ele não chegou a concluir o pós-operatório, interrompido pela prisão.

Flávia disse que Arruda usa atualmente apenas um elástico com extensão na perna direita e a fisioterapia, que era diária, limita-se a alguns exercícios. Ela acrescentou que o governador está sendo bem tratado pelos médicos da Polícia Federal, que trocaram alguns dos medicamentos usados pelo governador e aumentaram a dose do antidepressivo.

A Polícia Federal informou que Arruda faz duas caminhadas por dia e recebe duas visitas diárias de médicos e enfermeiro.

Dengue: Brasil cria inseticida biológico contra mosquito

Agência Brasil

Rio de Janeiro - Depois de quase três anos de estudos, a Farmanguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), criou um inseticida biológico capaz de matar as larvas do mosquito da dengue em 24 horas. A pesquisadora Elizabeth Sanches, que coordena o projeto, informou que o comprimido é inofensivo ao meio ambiente e à saúde humana e pode ser dissolvido em até 50 litros de água.

— A pastilha é colocada dentro da caixa d'água. Duas horas depois de ingerir o inseticida, a larva fica paralisada e impossibilitada de alimentar-se e morre depois de 24 horas. Além disso o efeito do inseticida dura até 21 dias.

Paralelamente, a equipe da pesquisadora desenvolveu dois bioinseticidas: um contra o mosquito que transmite a malária e um contra o transmissor da elefantíase.

— Já estamos com o edital pronto para buscar parcerias empresariais para a produção dessas formulações — adiantou a pesquisadora.

Atualmente todos os bioinseticidas usados no país são importados. A Fiocruz tem seis produtos totalmente nacionais, prontos para a fabricação em larga escala. A Farmanguinhos, que detém a patente desses produtos, receberá os royalties pela comercialização e irá fiscalizar o processo de produção dos inseticidas nas empresas parceiras.

Vacina contra Gripe Suína já tem 12.800 pessoas cadastradas

Agência Brasil

Brasília - Em dois dias, 12.800 pessoas já se cadastraram para receber um e-mail com a data de vacinação contra influenza a Gripe Suína, segundo o secretário de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde, Gerson Penna. O cadastramento começou na segunda-feira.

O interessado deve informar o seu e-mail e qual grupo de vacinação faz parte. Com isso, receberá uma mensagem informando a data de vacinação do grupo. O cadastro pode ser feito pelo endereço eletrônico www.vacinacaoinfluenza.com.br. A meta é imunizar 91 milhões de pessoas contra a doença, sendo 60 milhões da faixa etária de 20 a 39 anos.

Ubes quer reserva de vagas para alunos de escolas públicas

Agência Brasil

Brasília - O presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Yann Evanovick, defendeu ontem a reserva de vagas para estudantes de escolas públicas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação. O Sisu usa as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e seleciona estudantes para vagas em universidades e institutos federais de ensino.

— Queremos que 50% das vagas do Sisu sejam

reservadas e destinadas para estudantes das escolas públicas do país. Porque acaba entrando na universidade pública uma camada mais rica da população — afirmou.

Para ele, o Enem ainda é um sistema elitista porque não faz um corte por classe social. Ele afirma que os alunos que estudaram em colégios particulares são os que entram nas universidades públicas.

A Ubes pretende discutir também a universalização da educação básica e a garantia de vagas para todos os estudantes que terminarem o ensino médio.

Nova Geração

PRESTAMOS SERVIÇOS NAS ÁREAS:

**PORTARIA • VIGIA
RECEPCIONISTA • LIMPEZA E
CONSERVAÇÃO EM GERAL**

**Faça um orçamento sem compromisso
(32) 9121-5551 • 9135-8985
Juiz de Fora • MG**

Bate Papo

Ligue **ao vivo**
3228-2000

Faça Novas Amizades

LIGAÇÃO NORMAL COM PULSO LOCAL

VERDADE e CORAGEM

omarperes.blogspot.com

o blog mais acessado e comentado da cidade